



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Ano de 2016

Em 2016, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$46,21 bilhões (24,9% do total nacional), e as importações², US\$51,76 bilhões (37,6% do total nacional), registrando *deficit* de US\$5,55 bilhões. Em relação ao ano anterior, o valor das exportações paulistas aumentou 1,4% e o das importações diminuiu 18,8%, com queda no *deficit* comercial (Figura 1). Comparando-se 2016 com 2015, as exportações paulistas cresceram (+1,4%) enquanto as brasileiras caíram (-3,1%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-18,8%) foi menor do que no Brasil (-19,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 69,0%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira aumentou 142,3%.

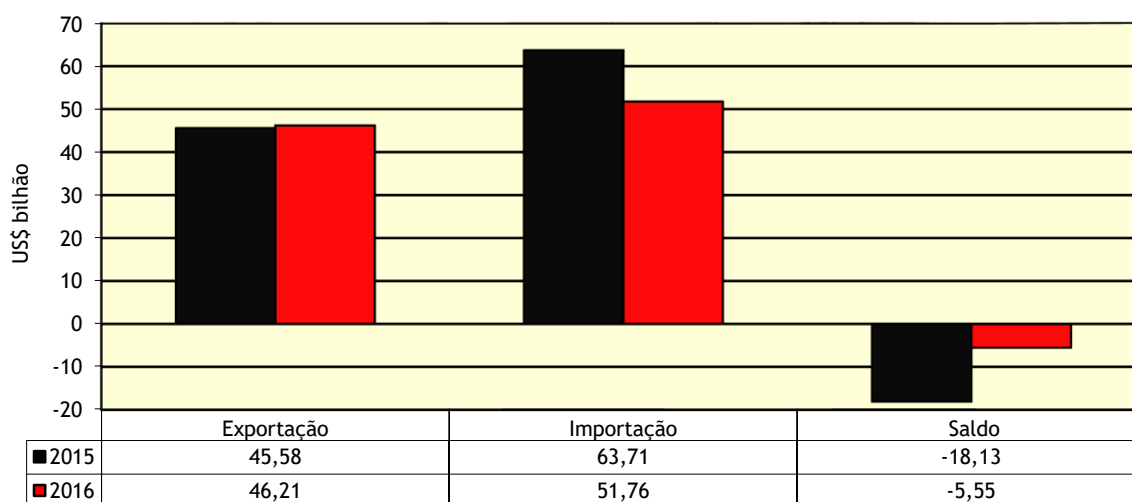


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicerweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+12,8%), atingindo US\$17,92 bilhões; as importações setoriais caíram (-10,0%), somando US\$4,52 bilhões, resultando em um *superavit* de US\$13,40 bilhões, o que representa aumento de 23,4% no saldo comercial do agronegócio em relação a 2015 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$47,24 bilhões,

e as exportações US\$28,29 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$18,95 bilhões em 2016. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

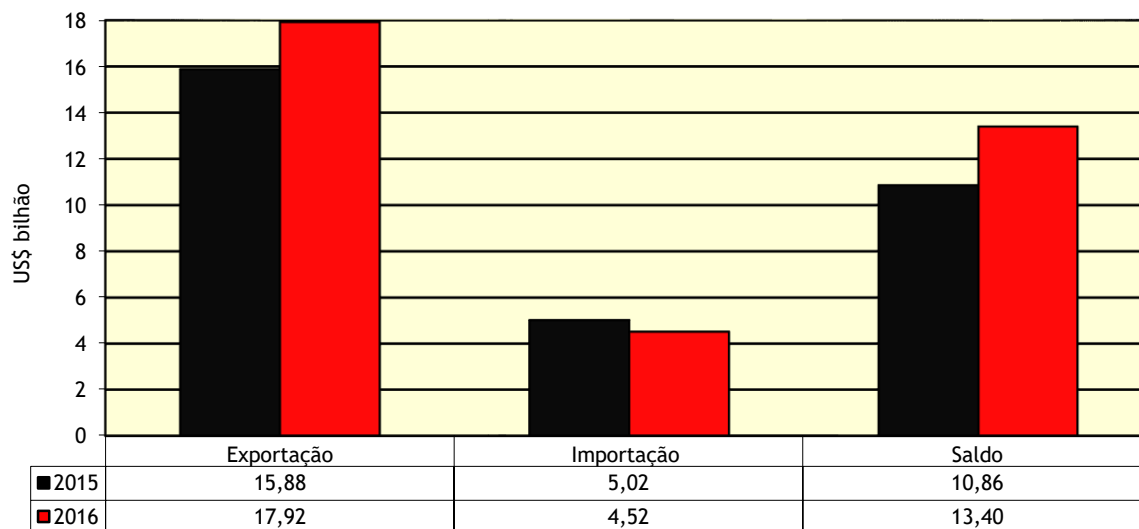


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, em 2016, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$7,78 bilhões, com as exportações de álcool representando 11,0% desse total); carnes (US\$2,01 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 79,4%); sucos (US\$1,81 bilhão, dos quais 98,1% referentes a sucos de laranja); produtos florestais (US\$1,52 bilhão); e complexo soja (US\$1,34 bilhão). Esses cinco agregados representaram 80,7% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tiveram crescimento, na comparação do ano de 2016 com o de 2015, as exportações paulistas de: pescados (+140,1%); animais vivos (+46,2%); complexo sucroalcooleiro (+43,4%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+37,0%); produtos apícolas (+30,1%); demais produtos de origem vegetal (+18,2%); frutas (+5,5%); rações para animais (+2,8%); fibras e produtos têxteis (+1,5%); complexo soja (+1,3%); e sucos (+0,9%). Houve redução nas demais⁴, ou seja: demais produtos de origem animal (-0,1%); produtos alimentícios diversos (-0,4%); carnes (-1,0%); chá, mate e especiarias (-3,1%); bebidas (-4,6%); café (-6,7%); cacau e seus produtos (-8,9%); produtos florestais (-9,5%); produtos oleaginosos (-12,2%); couros, produtos de couro e peleteria (-13,9%); plantas vivas e produtos de floricultura (-15,0%); lácteos (-15,5%); e cereais, farinhas e preparações (-42,7%) (Tabela 1).

TABELA 1 - Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Dezembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2015 e 2016

Grupo	2015		2016		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	58,53	0,37	85,58	0,48	46,22
Bebidas	89,49	0,56	85,37	0,48	-4,60
Cacau e seus produtos	48,43	0,30	44,19	0,25	-8,75
Café	757,03	4,77	706,04	3,94	-6,74
Carnes	2.029,74	12,78	2.009,39	11,22	-1,00
Cereais, farinhas e preparações	355,70	2,24	203,95	1,14	-42,66
Chá, mate e especiarias	6,44	0,04	6,24	0,03	-3,11
Complexo soja	1.319,57	8,31	1.336,09	7,46	1,25
Complexo sucroalcooleiro	5.424,33	34,14	7.778,37	43,41	43,40
Couros, produtos de couro e peleteria	596,39	3,75	513,80	2,87	-13,85
Demais produtos de origem animal	270,62	1,70	270,46	1,51	-0,06
Demais produtos de origem vegetal	509,27	3,21	602,01	3,36	18,21
Fibras e produtos têxteis	84,18	0,53	85,46	0,48	1,52
Frutas (inclui nozes e castanhas)	125,29	0,79	132,17	0,74	5,49
Fumo e seus produtos	0,02	0,00	0,00	0,00	-100,00
Lácteos	59,89	0,38	50,62	0,28	-15,48
Pescados	3,99	0,03	9,58	0,05	140,10
Plantas vivas e produtos de floricultura	9,31	0,06	7,91	0,04	-15,04
Produtos alimentícios diversos	407,70	2,57	406,00	2,27	-0,42
Produtos apícolas	22,11	0,14	28,92	0,16	30,80
Produtos florestais	1.683,35	10,60	1.523,21	8,50	-9,51
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	16,93	0,11	23,20	0,13	37,03
Produtos oleaginosos (exclui soja)	124,38	0,78	109,23	0,61	-12,18
Rações para animais	87,81	0,55	90,27	0,50	2,80
Sucos	1.793,03	11,29	1.808,57	10,09	0,87
Agronegócios	15.883,54	100,00	17.916,63	100,00	12,80

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agros-tat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado aumentou 4,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,8 ponto percentual, na comparação dos anos de 2015 e 2016 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$47,69 bilhões em 2016, com exportações de US\$185,24 bilhões e importações de US\$137,55 bilhões. O *superavit* comercial ocorreu em função de queda nas importações (-19,8%), bem maior do que a das exportações (-3,1%) (Figura 4).

Em 2016, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 3,7% em relação ao ano anterior, atingindo US\$84,93 bilhões (45,8% do total). Já as importações do setor subiram 4,3%, também na comparação com o ano de 2015, somando US\$13,63 bilhões (9,9% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$71,30 bilhões, 5,1% inferior ao do ano passado (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$100,31 bilhões e importações de US\$123,92 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$23,61 bilhões.

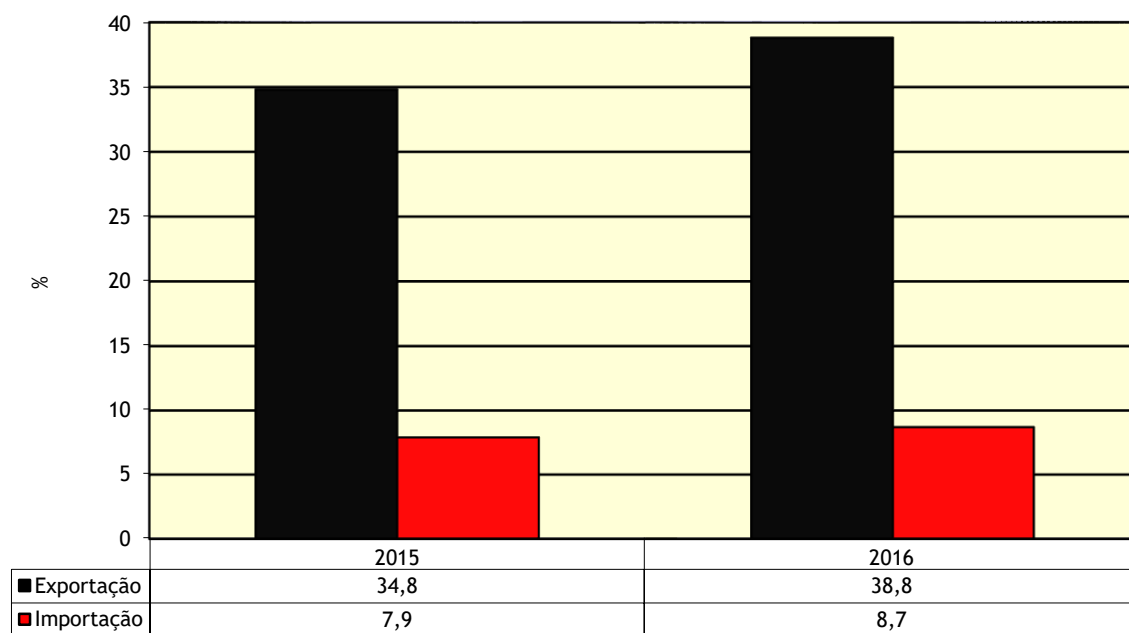


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

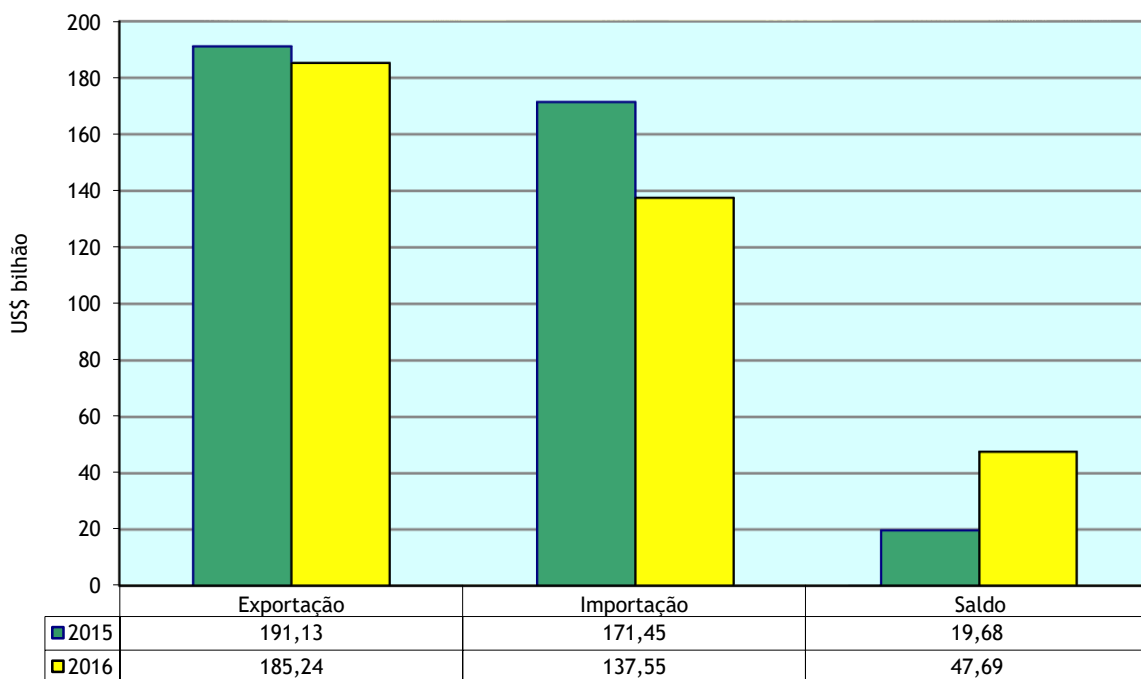


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017.

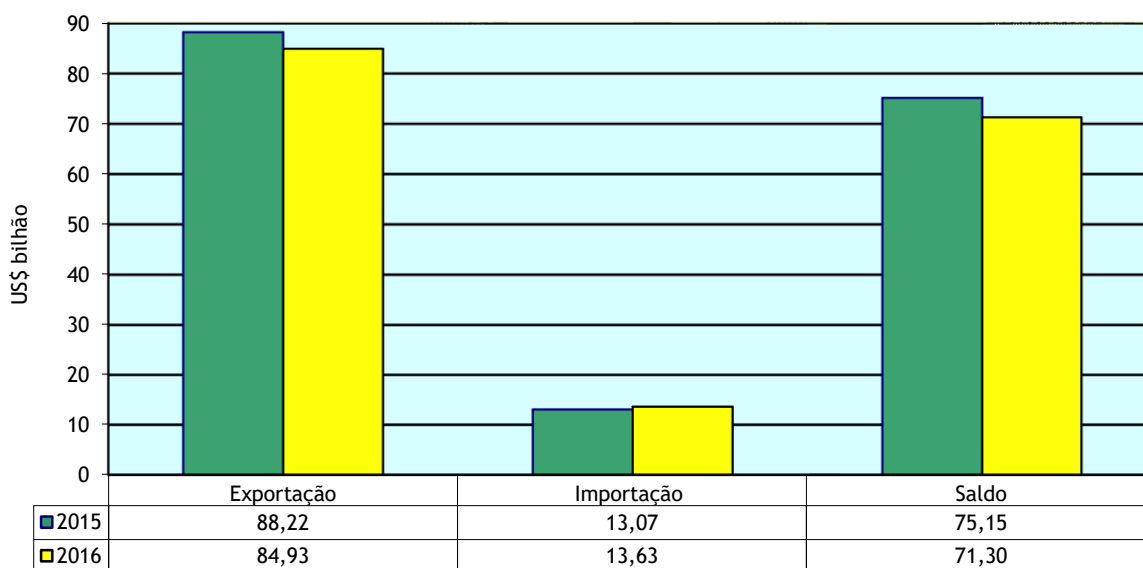


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do ano de 2016 foram: complexo soja (US\$25,42 bilhões); carnes (US\$14,21 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$11,34 bilhões); produtos florestais (US\$10,24 bilhões); e café (US\$5,47 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 78,5% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o ano de 2015, aumentaram as exportações de: complexo sucroalcooleiro (+32,9%); produtos apícolas (+11,2%); demais produtos de origem vegetal (+9,6%); rações para animais (+8,0%); pescados (+7,3%); cacau e seus produtos (+4,1%); sucos (+2,7%); produtos alimentícios diversos (+2,3%); e animais vivos (+2,0%). Diminuíram as exportações de: lácteos (-47,4%); cereais, farinhas e preparações (-27,7%); bebidas (-23,5%); produtos oleaginosos (-23,1%); chá, mate e especiarias (-22,6%); plantas vivas e produtos de floricultura (-21,1%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-17,5%); café (-11,2%); complexo soja (-9,1%); couros, produtos de couro e peleteria (-7,8%); fibras e produtos têxteis (-5,1%); frutas (-4,1%); carnes (-3,5%); fumo e seus produtos (-2,9%); produtos florestais (-0,9%); e demais produtos de origem animal (-0,9%) (Tabela 2).

A participação do agronegócio no total do país diminuiu 0,4 ponto percentual nas exportações, e aumentou 2,3 pontos percentuais nas importações (Figura 6).

TABELA 2 - Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Dezembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2015 e 2016

Grupo	2015		2016		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	278,16	0,32	283,75	0,33	2,01
Bebidas	424,22	0,48	324,44	0,38	-23,52
Cacau e seus produtos	374,78	0,42	390,02	0,46	4,07
Café	6.158,74	6,98	5.471,88	6,44	-11,15
Carnes	14.724,20	16,69	14.210,71	16,73	-3,49
Cereais, farinhas e preparações	5.878,40	6,66	4.251,74	5,01	-27,67
Chá, mate e especiarias	480,91	0,55	372,47	0,44	-22,55
Complexo soja	27.957,06	31,69	25.418,64	29,92	-9,08
Complexo sucroalcooleiro	8.532,37	9,67	11.343,73	13,36	32,95
Couros, produtos de couro e peleteria	2.713,22	3,08	2.502,60	2,95	-7,76
Demais produtos de origem animal	635,51	0,72	630,11	0,74	-0,85
Demais produtos de origem vegetal	998,44	1,13	1.094,00	1,29	9,57
Fibras e produtos têxteis	1.776,26	2,01	1.685,02	1,98	-5,14
Frutas (inclui nozes e castanhas)	888,82	1,01	852,04	1,00	-4,14
Fumo e seus produtos	2.186,22	2,48	2.123,37	2,50	-2,87
Lácteos	319,19	0,36	167,90	0,20	-47,40
Pescados	220,16	0,25	236,22	0,28	7,29
Plantas vivas e produtos de floricultura	16,67	0,02	13,16	0,02	-21,06
Produtos alimentícios diversos	527,62	0,60	539,88	0,64	2,32
Produtos apícolas	86,81	0,10	96,57	0,11	11,24
Produtos florestais	10.333,74	11,71	10.239,93	12,06	-0,91
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	127,56	0,14	105,27	0,12	-17,47
Produtos oleaginosos (exclui soja)	326,26	0,37	250,92	0,30	-23,09
Rações para animais	208,37	0,24	225,07	0,26	8,01
Sucos	2.050,44	2,32	2.105,15	2,48	2,67
Agronegócios	88.224,12	100,00	84.934,59	100,00	-3,73

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

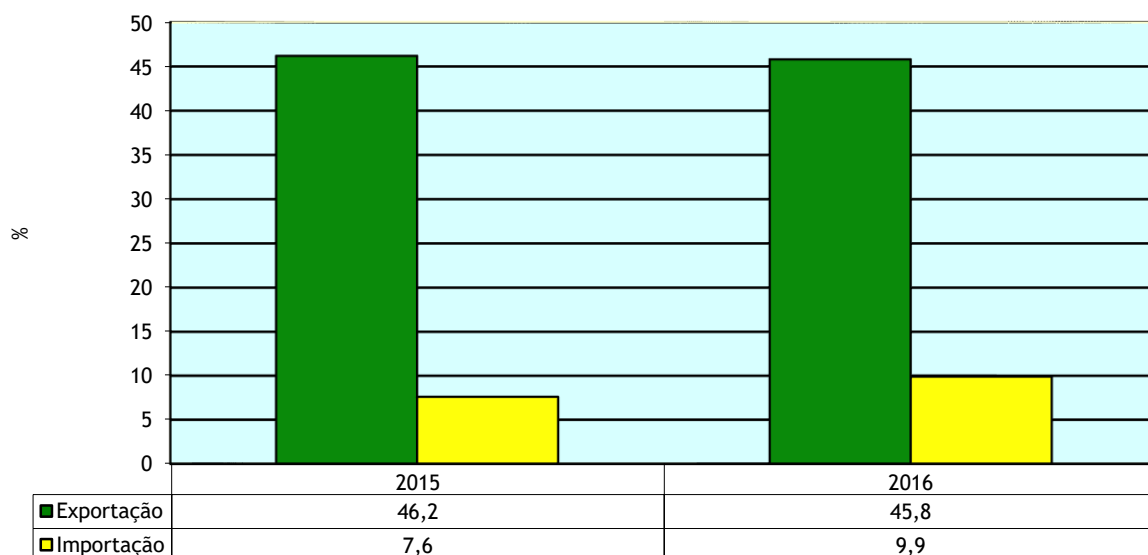


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (+1,1 ponto percentual) e também das importações (+0,4 ponto percentual) (Figura 7).

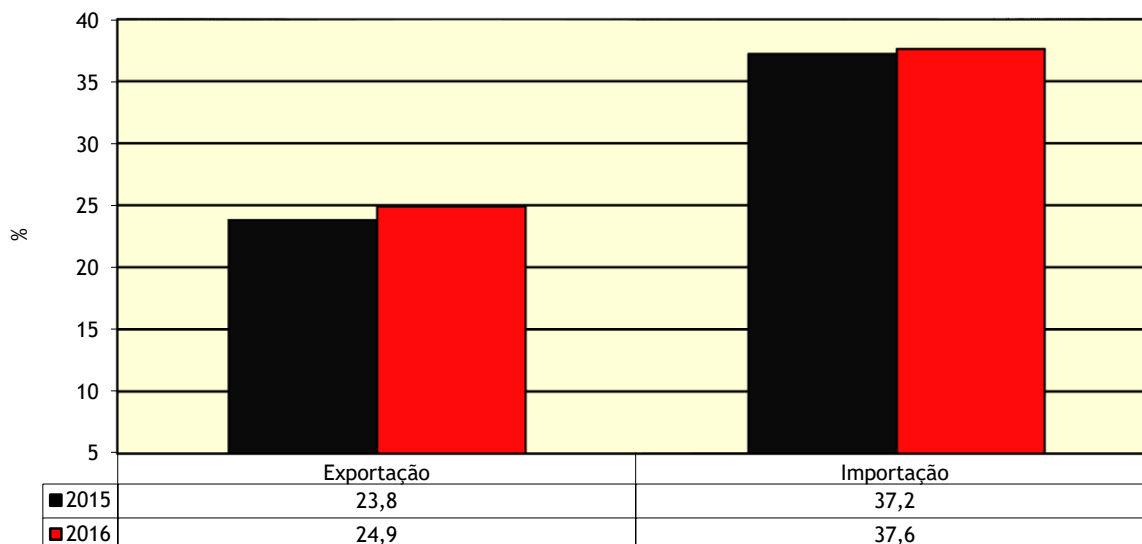


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no ano de 2016 representaram 21,1%, ou seja, mais 3,1 pontos percentuais que em 2015, enquanto as importações representaram 33,2%, sendo 5,2 pontos percentuais inferiores à representatividade verificada no ano anterior (Figura 8).

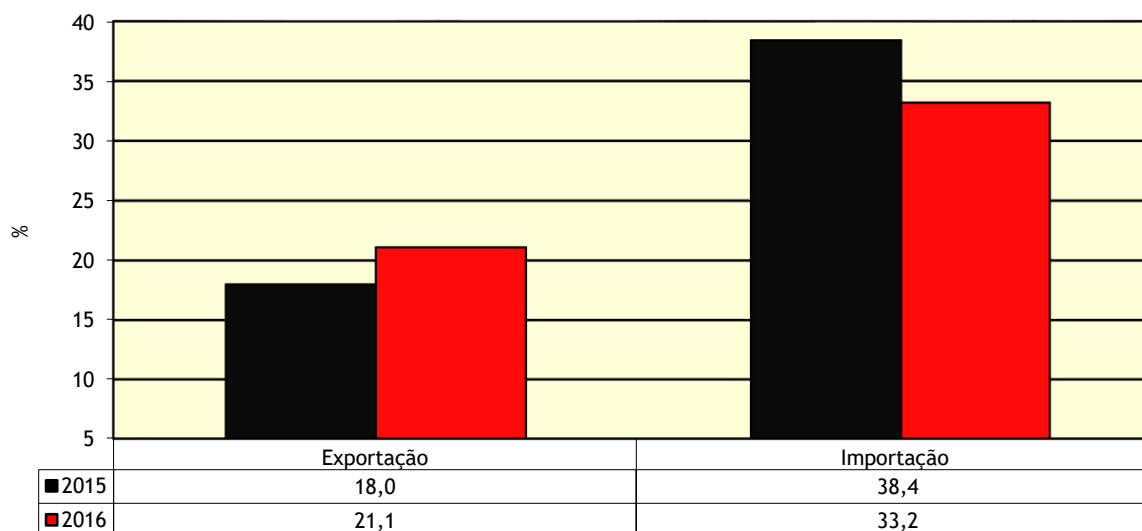


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

As participações das exportações do agronegócio paulista destacaram-se nos grupos de: sucos (85,9% do total nacional); produtos alimentícios diversos (75,2%); complexo sucroalcooleiro (68,6%); plantas vivas e produtos de floricultura (60,1%); demais produtos de origem vegetal (55,0%); produtos oleaginosos (43,5%); demais produtos de origem animal (42,9%); rações para animais (40,1%); animais vivos (30,2%); lácteos (30,2%); produtos apícolas (29,9%); e bebidas (26,3% do total nacional) (Tabela 3).

TABELA 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Dezembro, 2015 e 2016 (%)

Grupo	2015 (a)	2016 (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	21,04	30,16	9,12
Bebidas	21,10	26,31	5,21
Cacau e seus produtos	12,92	11,33	-1,59
Café	12,29	12,90	0,61
Carnes	13,79	14,14	0,35
Cereais, farinhas e preparações	6,05	4,80	-1,25
Chá, mate e especiarias	1,34	1,68	0,34
Complexo soja	4,72	5,26	0,54
Complexo sucroalcooleiro	63,57	68,57	5,00
Couros, produtos de couro e peleteria	21,98	20,53	-1,45
Demais produtos de origem animal	42,58	42,92	0,34
Demais produtos de origem vegetal	51,01	55,03	4,02
Fibras e produtos têxteis	4,74	5,07	0,33
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,10	15,51	1,41
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	18,76	30,15	11,39
Pescados	1,81	4,06	2,25
Plantas vivas e produtos de floricultura	55,85	60,11	4,26
Produtos alimentícios diversos	77,27	75,20	-2,07
Produtos apícolas	25,47	29,95	4,48
Produtos florestais	16,29	14,88	-1,41
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	13,27	22,04	8,77
Produtos oleaginosos (exclui soja)	38,12	43,53	5,41
Rações para animais	42,14	40,11	-2,03
Sucos	87,45	85,91	-1,54
Agronegócios	18,00	21,09	3,09

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

Em relação ao ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações das exportações do agronegócio de São Paulo nos grupos: lácteos (+11,4 pontos percentuais); animais vivos (+9,1 pontos percentuais); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+8,8 pontos percentuais); produtos oleaginosos (+5,4 pontos percentuais); bebidas (+5,2 pontos percentuais); e complexo sucroalcooleiro (+5,0 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: produtos alimentícios diversos (-2,1 pontos percentuais); rações para animais (-2,0 pontos percentuais); cacau e seus

produtos (-1,6 pontos percentuais); sucos (-1,5 ponto percentual); e couros, produtos de couro e peleteria (-1,5 ponto percentual) (Tabela 3).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. *Agrostat*. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2017.

⁴Desconsiderando-se fumo e seus produtos (sem exportações no período de janeiro a dezembro de 2016).

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
Pesquisador do IEA
jrvicente@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/01/2017